

Viviane de Freitas – Dedicatória

dedico todos meus textos aos analfabetos

aos disléxicos e cegos
aos dementes e bárbaros
aos bêbados e gogos

aos surdos,
dedico meus berros

ignorantes,
não fiquem emputecidos
a vocês reservo poemas falsos
e sentimentos parcos

linhas tão mal escritas
só podem ser compreendidas
por quem anda pelo acostamento da vida.

Viviane de Freitas, Poesia de geladeira